

Rafael de Oliveira Vaz

**Causação, Identidade e Superveniência na
Filosofia da Mente Contemporânea**

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Rio de Janeiro
Março de 2006



Rafael de Oliveira Vaz

**Causação, Identidade e Superveniência na
Filosofia da Mente Contemporânea**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Departamento de
Filosofia da PUC-Rio, como parte dos requisitos para
obtenção do grau de Mestre em Filosofia – Área de
Concentração: Teoria do Conhecimento.

Orientador: Prof. Sergio Luiz de Castilho Fernandes

Rio de Janeiro
Março de 2006



Rafael de Oliveira Vaz

**“Causação, Identidade e Superveniência na
Filosofia da Mente Contemporânea”**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC – Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Sérgio Luiz de Castilho Fernandes
Orientador
Departamento de Filosofia da PUC-Rio

Prof. Carlos Alberto Gomes dos Santos
Departamento de Filosofia da PUC-Rio

Prof. Carlos Diógenes Cortes Tourinho
Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial do Centro
de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 31 de março de 2006.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Rafael de Oliveira Vaz

Graduou-se em filosofia na UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) em 2003. Ingressou no Curso de Mestrado em Filosofia na PUC-Rio no ano de 2004, defendendo a dissertação em 2006. Nesse período, participou de congressos, integrou a Comissão Editorial do Alter – Boletim dos Alunos da Pós-Graduação da PUC-Rio e a Comissão Organizadora da Primeira Jornada de Filosofia da Mente da PUC-Rio. Teve artigos publicados nas Áreas de Filosofia da Mente e Teoria do Conhecimento. Atualmente exerce o cargo de Professor Docente I da Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro.

Ficha Catalográfica

Vaz, Rafael de Oliveira

Causação, identidade e superveniência na filosofia da mente contemporânea / Rafael de Oliveira Vaz ; orientador: Sergio Luiz de Castilho Fernandes . – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de Filosofia, 2006.

83 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Filosofia.

Inclui referências bibliográficas.

1. Filosofia – Teses. 2. Filosofia da mente. 3. Problema corpo-mente. 4. Consciência. 5. Causação. 6. Identidade. 7. Superveniência. I. Fernandes, Sergio Luiz de Castilho. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Filosofia. III. Título.

CDD:100

Agradecimentos

Agradeço imensamente aos meus pais, Valdecira e Francisco, que me deram vida.

À minha irmã, Mônica, ao seu pai, Walter Vigário, e à minha avó, Matilde Vaz, pelo amor e amizade que me ofertam sempre.

Aos meus amigos Alfredo Souza, Aline Conde, Amanda Salles, Ana Beatriz Quadros, Ana Carolina Bournier, Ana Carolina Duarte, Anna Carolina Ribeiro, André Souza, Camila Barbosa, Carla Moulin, Cristiane França, Débora Baldelli, Denis Klein, Elaine Costa, Fábio Creder, Fabrício Vieira, Gabriel Thomas, Gustavo Leal-Toledo, Ismar Tirelli, Karla Lopez, Ligia Helena, Márcia Soares, Marcos Vidal, Maria Julia Bressan, Marília Cirino, Meire Oliveiras, Mel Audi, Merino Carlos, Millaray Rinaldi, Natália Chamusca, Rachel Mattos, Raphael Lima, Raquel Anna Sapunaru, Renata Pimentel, Renata Simões, Roberta Lewis, Romulo Marques, Tatiana Rocha, Victor Rosemberg e todos os muitos que me sabem amigo. Amo cada um de vocês.

Ao meu orientador, Sérgio Fernandes, por quem nutro profunda admiração pessoal e acadêmica; e cujo auxílio e amizade que oferece desde minha graduação são fontes de ânimo.

Aos professores do Departamento de Filosofia da PUC-Rio, particularmente ao professor Carlos Alberto Gomes dos Santos, pelo estímulo, apoio e até mesmo carinho com que me auxiliou sempre.

Ao professor Carlos Diógenes Côrtes Tourinho pela solicitude em revisar meu texto e por sua participação na Comissão Examinadora. Seus ensinamentos foram de imensa valia.

Aos funcionários do Departamento de Filosofia da PUC-Rio, especialmente à Edna, pela presteza e cordialidade com que sempre atendeu às minhas solicitações.

E por último, mas não menos importante, a Deus.

Resumo

Vaz, Rafael de Oliveira; Fernandes, Sergio Luiz de Castilho. *Causação, Identidade e Superveniência na Filosofia da Mente Contemporânea*. Rio de Janeiro, 2006. 83p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Procurando formular o conceito de “mente”, a Filosofia da Mente se baseou em três noções fundamentais: “causação”, “identidade” e “superveniência”. A crença na dicotomia entre aspectos físicos e aspectos inextensos de nossa experiência permanece um problema de considerável dificuldade. A possibilidade de diálogo tanto em uma teoria monista quanto dualista é dificultada porque cada abordagem demanda por um princípio, uma relação ou operação que solucione o problema da ligação entre “corpo”, “mente” e “mundo”. Noções subseqüentes, como “intencionalidade”, “consciência” ou “*qualia*”, permanecerão fechadas em seus próprios escopos conceituais. Por este motivo, analisar como cada noção fundamental é empregada auxilia na compreensão de restrições e avanços, permitindo desde a definição dos métodos apropriados de tratamento aos problemas de cada domínio às teorias que melhor se adequarão às suas possíveis resoluções.

Palavras-Chave

Filosofia da Mente; Problema Corpo-Mente; Consciência; Causação; Identidade; Superveniência.

Abstract

Vaz, Rafael de Oliveira; Fernandes, Sergio Luiz de Castilho (Advisor). *Causation, Identity and Supervenience in the Contemporary Philosophy of Mind*. Rio de Janeiro, 2006. 83p. MSc. Dissertation - Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Trying to formulate the concept of "mind", the Philosophy of the Mind has based itself on three fundamental notions: "causation", "identity" and "supervenience". The belief in the dichotomy between physical aspects and inextense aspects of our experience remains a problem of considerable difficulty. The possibility of dialogue as much in a dualist as in a monist theory is hardened because each boarding demands for a principle, a relation or operation to solve the problem of linking "body", "mind" and "world". Subsequent notions, as "intentionality", "consciousness" or "*qualia*", will remain closed in its proper conceptual scopes. For this reason, to analyze as each fundamental notion is used assists in the understanding of restrictions and advances, allowing since the definition of appropriate methods of treatment to the problems of each domain to the theories that will suit better to its possible resolutions.

Keywords

Philosophy of Mind; Body-Mind Problem; Consciousness; Causation; Identity; Supervenience.

Sumário

1. Introdução	11
1.1 Revisão de Pressupostos	12
1.2 Objetivos	20
2. Causação	21
2.1 Preleções	21
2.2 Causação em Filosofia da Mente	28
2.3 Comentários	33
3. Identidade	35
3.1 Preleções	35
3.2 Identidade em Filosofia da Mente	47
3.3 Comentários	55
4. Superveniência	60
4.1 Preleções	60
4.2 Superveniência em Filosofia da Mente	67
4.3 Comentários	71
5. Conclusão	74
6. Bibliografia	80

Lista de Figuras

Figura 1 – Diagrama de Petrie

65

- Devemos reprogramá-lo?
 - Não. Não podemos criar escravos.
 - Pois seria mais simples.
 - Não venceremos as máquinas assim. Melhor que se juntem a nós por escolha.
 - Nós as fazemos crer que a escolha certa é a nossa.
 - Bem, máquinas são ferramentas. Ser usadas é da natureza delas.
 - Ser escravas.
 - E nós mostramos um mundo melhor e as convertemos.
 - Mas esse mundo não é real.
 - Não importa.
 - Temo que descubram que tudo isso foi criado em nossas mentes.
 - Não sabem diferenciar. Para uma mente artificial, toda realidade é virtual. Como sabem que a realidade não é só outra simulação? Como você sabe?
 - Sei que não estou sonhando agora porque sei como é estar num sonho.
 - Ele revela que a realidade existe.
 - Não. Só que minha mente existe. O resto, eu não sei.
- (Diálogo extraído da animação Animatrix – O Robô Sensível)